



Primata Consultoria Agropecuária LTDA  
SHJB Cond. Jardins do Lago Q. 2 Conj. K Casa 9 – Brasília, DF  
Tel.: (61) 99176-2293  
E-mail: fcaltabiano@primataconsultoria.com  
CNPJ 47.500.849/0001-98

# Plano de adubação

- Cafeicultura -

Felipe Caltabiano  
Engº Agrônomo, esp. em solo e nutrição de plantas – CREA 32267/D-DF

## Dados do cliente e propriedade

<b>Cliente</b>	Roberto Taikay
<b>Propriedade</b>	Fazenda Esperança
<b>Município</b>	Cristalina, DF
<b>Fase do cultivo</b>	Plantio

## 1 Análise de solo

Estes são os dados da análise de solo que você me enviou:

### **RESULTADO DE ANÁLISE DE SOLO**

Fase da lavoura	0-1 ano
Teor de P no solo	12
Extrator de fósforo usado pelo laboratório	Mehlich-1
Teor de potássio no solo	0,3
Unidade do teor de potássio	cmolc / dm <sup>3</sup>
Teor de Ca no solo	2,1
Teor de Mg no solo	0,9
Teor de S no solo	9
Teor de Al no solo	0,2
Teor de H + Al no solo	3,1
Unidade dos teores de Ca, Mg, Al e H+Al	cmolc / dm <sup>3</sup>
Teor de B no solo	0,3
Teor de Mn no solo	12
Teor de Fe no solo	97
Teor de Zn no solo	2,1
Teor de Cu no solo	0,8
Extrator de Mn, Fe, Zn e Cu utilizado pelo laboratório	DTPA
Teor de matéria orgânica no solo	2,3
Unidade do teor de matéria orgânica	%
Teor de argila no solo	210
Unidade do teor de argila no solo	g / dm <sup>3</sup>
Valor de Prem no solo	n/a
Teor de N na análise foliar	n/a
Teor de K no subsolo (20-40cm)	0,09
Unidade do teor de potássio	cmolc / dm <sup>3</sup>
Teor de Ca no subsolo (20-40cm)	1,1
Teor de Mg no subsolo (20-40cm)	0,2
Teor de H+Al no subsolo (20-40cm)	3,3
Unidade dos teores de Ca, Mg, Al e H+Al	cmolc / dm <sup>3</sup>

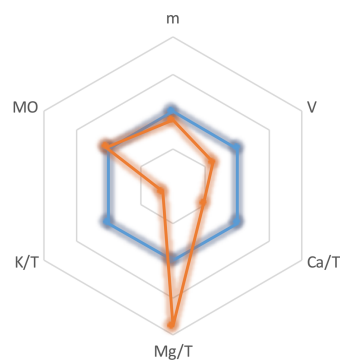
## 2 Interpretação da análise de solo

Nesta seção você vai entender qual a situação atual do seu solo. Os gráficos abaixo mostram quão longe do ideal cada atributo do seu solo está. Em seguida você vai encontrar uma tabela com a classificação de cada atributo do seu solo, identificando se ele está **muito baixo, baixo, médio, alto** ou **muito alto**.

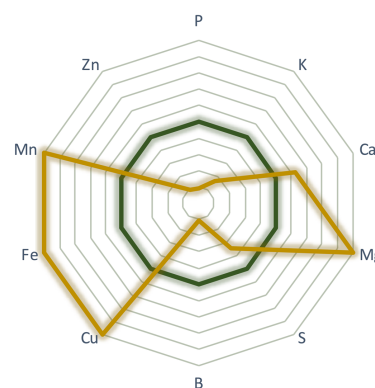
### Como interpretar os gráficos abaixo?

- Linhas azul e verde: valores ideais de cada atributo de solo
- Linhas laranja e amarela: valores atuais do SEU SOLO.
- Linhas laranja ou amarela DENTRO das linhas azul ou verde: atributo está abaixo do nível ótimo.
- Linhas laranja ou amarela para FORA das linhas azul ou verde: atributo está acima do nível ótimo.
- Linhas laranja ou amarela EXATAMENTE EM CIMA das linhas azul ou verde: atributo está no nível ótimo.

Saturações no complexo de troca e matéria orgânica



Nutrientes



### Como interpretar a classificação dos nutrientes na tabela abaixo:

- **Muito baixo\*** – muito limitante para o ótimo desenvolvimento da cultura. A adubação deve ser suficiente para suprir a demanda da cultura e aumentar o teor do nutriente no solo.
- **Baixo** – limitante para o ótimo desenvolvimento da cultura. A adubação deve ser suficiente para suprir a demandas da cultura e aumentar o teor do nutriente no solo.
- **Médio** – pouca limitação para o ótimo desenvolvimento da cultura. A adubação deve ser suficiente para suprir a demanda da cultura e repor os nutrientes exportados.
- **Alto** – nenhuma limitação para o ótimo desenvolvimento da cultura. A adubação deve ser suficiente para repor os nutrientes exportados.
- **Muito alto** – nenhuma limitação para o ótimo desenvolvimento da cultura. A adubação pode ser dispensada até que os níveis de nutriente sejam reduzidos pela exportação.



**PRIMATA  
CONSULTORIA**

Primata Consultoria Agropecuária LTDA  
SHJB Cond. Jardins do Lago Q. 2 Conj. K Casa 9 – Brasília, DF  
Tel.: (61) 99176-2293  
E-mail: fcaltabiano@primataconsultoria.com  
CNPJ 47.500.849/0001-98

<b>ATRIBUTO DE SOLO</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>
<b>m – Saturação por alumínio</b>	Muito baixa, não apresenta impedimento para a cultura.
<b>V – Saturação por bases</b>	Média, inadequada para o ótimo desenvolvimento da cultura.
<b>Ca/T – Saturação por cálcio</b>	Baixa, inadequada para o ótimo desenvolvimento da cultura.
<b>Mg/T – Saturação de magnésio</b>	Muito alta, adequada para o desenvolvimento da cultura.
<b>K/T – Saturação de potássio</b>	Muita baixa, inadequada para o desenvolvimento da cultura.
<b>MO – Matéria orgânica</b>	Alta, adequada para o desenvolvimento da cultura.
<b>P – Teor de fósforo</b>	Muito baixo, inadequado para o desenvolvimento da cultura.
<b>K – Teor de potássio</b>	Muito baixo, inadequado para o desenvolvimento da cultura.
<b>Ca – Teor de cálcio</b>	Alto, adequado para o desenvolvimento da cultura.
<b>Mg – Teor de magnésio</b>	Muito alto, adequada para o desenvolvimento da cultura.
<b>S – Teor de enxofre</b>	Baixo, inadequado para o desenvolvimento da cultura.
<b>B – Teor de boro</b>	Muito baixo, inadequado para o desenvolvimento da cultura.
<b>Cu – Teor de cobre</b>	Muito alto, adequada para o desenvolvimento da cultura.
<b>Fe – Teor de ferro</b>	Muito alto, adequada para o desenvolvimento da cultura.
<b>Mn – Teor de manganês</b>	Muito alto, adequada para o desenvolvimento da cultura.
<b>Zn – Teor de zinco</b>	Muito baixo, inadequado para o desenvolvimento da cultura.

#### **Observações importantes:**

1. Para a maioria dos atributos de solo, a classificação “**Muito alta**” não apresenta limitações ao desenvolvimento da cultura, porém os atributos Mg/T, K/T e B podem apresentar problemas por excesso. Portanto, as adubações com esses nutrientes devem ser reduzidas quando eles já estão classificados como “**Alto**”.
2. \*Observação: para o atributo **m – saturação por alumínio** as classes são invertidas, ou seja, **muito baixo** é a melhor classe e **muito alto** a pior.



**PRIMATA  
CONSULTORIA**

Primata Consultoria Agropecuária LTDA  
SHJB Cond. Jardins do Lago Q. 2 Conj. K Casa 9 – Brasília, DF  
Tel.: (61) 99176-2293  
E-mail: fcaltabiano@primataconsultoria.com  
CNPJ 47.500.849/0001-98

### 3 Recomendações

#### 3.1 Doses de nutrientes

Estas são as doses de NUTRIENTES PUROS que a sua lavoura necessita.

Nutriente	UNIDADE	DOSE	OBSERVAÇÕES
Nitrogênio	kg / ha	90	
Fósforo	kg / m.sulco	80	Ideal utilização de fonte de baixa solubilidade para suprimento da demanda da cultura e aumento do teor do nutriente no solo
Potássio	kg / ha	500	Ideal utilização de fonte de baixa solubilidade para suprimento da demanda da cultura e aumento do teor do nutriente no solo.
Boro	g / m.sulco	0,5	
Zinco	g / m.sulco	2,75	

#### 3.2 PLANO DE ADUBAÇÃO 1

Esta é sua **PRIMEIRA OPÇÃO** de plano de adubação para a sua lavoura. É a opção mais recomendada e mais alinhada com as demandas da sua cultura.

Obs.: se a mesma linha apresentar 2 ou mais insumos, você deve escolher apenas 1 deles.

INSUMO	UNIDADE	DOSE	OBSERVAÇÕES
Calcário dolomítico	ton / ha	3	Incorporado em área total com grade pesada
Esterco de curral	ton / ha	15	Incorporado na faixa de plantio com grade pesada
Cama de frango	(matéria seca)	6	
Remineralizador 12% K <sub>2</sub> O		3	
Remineralizador 10% K <sub>2</sub> O		3,6	
Remineralizado 8% K <sub>2</sub> O	ton / ha	4,5	Incorporado em área total com grade pesada
Remineralizador 6% K <sub>2</sub> O		6	
Remineralizador 4% K <sub>2</sub> O		9	
Termofosfato magnésiano	kg / m.sulco	0,500	Distribuído no fundo do sulco de plantio
Biofertilizante supermagro	L / ha	50	Foliar a 5%. Aplicações mensais na época da chuva.

#### 3.3 PLANO DE ADUBAÇÃO 2

Esta é sua **SEGUNDA OPÇÃO** de plano de adubação para a sua lavoura. Ela também atende todas as demandas da sua cultura, porém pode não ser tão otimizada como o PLANO DE ADUBAÇÃO 1. Utilize este se a composição for expressivamente mais barata ou se não tiver disponibilidade dos insumos na primeira opção.



**PRIMATA  
CONSULTORIA**

Primata Consultoria Agropecuária LTDA  
SHJB Cond. Jardins do Lago Q. 2 Conj. K Casa 9 – Brasília, DF  
Tel.: (61) 99176-2293  
E-mail: fcaltabiano@primataconsultoria.com  
CNPJ 47.500.849/0001-98

<b>INSUMO</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>DOSE</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
Calcário dolomítico	ton / ha	3	Incorporado em área total com grade pesada
Esterco de curral	ton / ha	15	Incorporado na faixa de plantio com grade pesada
Cama de frango	(matéria seca)	6	
Remineralizador 12% K <sub>2</sub> O		3	Incorporado em área total com grade pesada
Remineralizador 10% K <sub>2</sub> O		3,6	
Remineralizado 8% K <sub>2</sub> O	ton / ha	4,5	
Remineralizador 6% K <sub>2</sub> O		6	
Remineralizador 4% K <sub>2</sub> O		9	
Fosfato natural	kg / m.sulco	1,000	Distribuído no fundo do sulco de plantio e incorporado, de preferência com subsolador.
Farinha de ossos		0,500	
Boro granulado (10% B)	kg / ha	15	Incorporado na faixa de plantio.
Sulfato de Zinco	kg / ha	40	Incorporado na faixa de plantio.
Biofertilizante supermagro	L / ha	50	Foliar a 5%. Aplicações mensais na época da chuva.



**PRIMATA  
CONSULTORIA**

Primata Consultoria Agropecuária LTDA  
SHJB Cond. Jardins do Lago Q. 2 Conj. K Casa 9 – Brasília, DF  
Tel.: (61) 99176-2293  
E-mail: fcaltabiano@primataconsultoria.com  
CNPJ 47.500.849/0001-98

#### 4 ANEXOS → RECEITAS EXTRAS

Aqui você vai encontrar receitas de bioinsumos que podem ser recomendados para a sua lavoura.